









RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Equipa de Avaliação Interna setembro de 2022

ÍNDICE:	
1. INTRODUÇÃO	4
2. EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA (EAI)	5
3. METODOLOGIA APLICADA	5
4. CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO GERAL DO AGRUPAMENTO	5
4.1. OFERTA EDUCATIVA 4.2. ALUNOS 4.3. RECURSOS HUMANOS 4.4. OS ÓRGÃOS DE GESTÃO	7 8
5. PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO	
6. PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA	
6.1. PAM 2021-2022	
7. MEDIDAS PROMOTORAS DE SUCESSO	13
8. AVALIAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR	
9. RESULTADOS ESCOLARES	16
10. AVALIAÇÃO INTERNA	17
10.1. 1.º CICLO – SUCESSO/METAS	18
10.2. 2.° CICLO – SUCESSO/METAS	
10.4. AVALIAÇÃO INTERNA - PORTUGUÊS E MATEMÁTICA (HISTÓRICO) 10.5. AVALIAÇÃO INTERNA - ALUNOS COM CLASSIFICAÇÃO POSITIVA A TODA	24 S AS
DISCIPLINAS	
10.6.1. 1.° Ciclo	26
10.6.2. 2.° Ciclo	
11.METAS PARA 2021-2022	31
11.1.1°, 2.° E 3.° CICLOS	31
12.TAXAS DE TRANSIÇÃO/APROVAÇÃO	34
13. 1INSUCESSO, ABANDONO E ABSENTISMO (HISTÓRICO)	34
14. INDISCIPLINA	37
15.PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	38
15.1. BALANÇO DAS ATIVIDADES REALIZADAS 15.2. BALANÇO DOS PROJETOS	41
16.INQUIRIÇÃO	49
17.CONSIDERAÇÕES FINAIS/ÁREAS DE MELHORIA	51

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Número de alunos do Agrupamento	7
Tabela 2 - Alunos ao abrigo do DL n.º 54/2018	7
Tabela 3 - Alunos que beneficiaram de ASE	7
Tabela 4 – Alunos em diferentes situações	8
Tabela 5 - Pessoal Docente e Não Docente do Agrupamento	9
Tabela 6 - Critérios de Avaliação	16
Tabela 7 - Taxas de sucesso no 1.º ano	18
Tabela 8 - Taxas de sucesso no 2.º ano	18
Tabela 9 - Taxas de sucesso no 3.º ano	18
Tabela 10 - Taxas de sucesso no 4.º ano	19
Tabela 11 - Taxas de sucesso no 5.º ano	19
Tabela 12 - Taxas de sucesso no 6.º ano	20
Tabela 13 - Taxas de sucesso no 7.º ano	21
Tabela 14 - Taxas de sucesso no 8.º ano	22
Tabela 15 - Taxas de sucesso no 9.º ano	23
Tabela 16 - Número de alunos com classificações positivas a Português e Matemática (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) - Histórico	24
Tabela 17 - Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) - Histórico	
Tabela 18 - Taxa de sucesso na avaliação interna - outras disciplinas - 1.º Ciclo	26
Tabela 19 - Taxa de sucesso na avaliação interna - outras disciplinas - 2.º Ciclo	28
Tabela 20 - Taxa de sucesso na avaliação interna - outras disciplinas - 3.º Ciclo	29
Tabela 21 - Metas de sucesso para 2022-2023 - 1.º; 2º e 3º Ciclos	33
Tabela 22 - Taxas de transição em 2021-2022	34
Tabela 23 - Número de alunos do 1.º Ciclo com insucesso, abandono e absentismo	35
Tabela 24 - Número de alunos do 2.º Ciclo com insucesso, abandono e absentismo	35
Tabela 25 - Número de alunos do 3 º Ciclo com insucesso, abandono e absentismo	35

1. INTRODUÇÃO

A Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, contempla um sistema duplo de avaliação das escolas, incluindo a autoavaliação em função de padrões de qualidade devidamente certificados, e a avaliação externa realizada pela tutela com o objetivo de aferir a conformidade normativa das atuações pedagógicas e didáticas e de administração e gestão, bem como de eficiência e eficácia das mesmas.

O DL 75/2008 refere o desenvolvimento de um sistema de autoavaliação no âmbito da prestação de contas como condição da autonomia das escolas, entendida esta como "a faculdade reconhecida ao Agrupamento de escolas ou à escola não agrupada pela lei e pela administração educativa de tomar decisões nos domínios da organização pedagógica, da organização curricular, da gestão dos recursos humanos, da ação social escolar e da gestão estratégica, patrimonial, administrativa e financeira, no quadro das funções, competências e recursos que lhe estão atribuídos."

O mesmo decreto define o Relatório de autoavaliação como "o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo."

A Autoavaliação é entendida como um processo pelo qual uma escola é capaz de olhar criticamente para o seu funcionamento interno com a finalidade de melhorar o desempenho e obter melhores resultados obrigando a um trabalho prévio de recolha e análise de dados, que coloca os atores educativos perante a necessidade de dispositivos internos que viabilizem e sustentem este trabalho.

O despacho normativo n.º 20/2012 [Diário da República, 2.ª Série — N.º 192 — 3 de outubro de 2012] define normas orientadoras para a constituição de territórios educativos de intervenção prioritária de terceira geração (TEIP3), bem como as regras de elaboração dos contratos-programa ou de autonomia a outorgar entre os estabelecimentos de educação ou de ensino e o Ministério da Educação e Ciência.

O nosso Agrupamento de escolas integrou os territórios educativos de intervenção prioritária (TEIP), por ter apresentado um elevado número de alunos em risco de exclusão social e escolar, identificados e selecionados a partir da análise de indicadores de resultados do sistema educativo e de indicadores sociais dos territórios em que as suas escolas se inserem.

Este Programa desenvolve-se a partir do ano letivo de 2012-2013 e materializa-se na apresentação e desenvolvimento de planos de melhoria, visando, sem prejuízo da autonomia das escolas que os integram, a prossecução dos seguintes objetivos gerais:

- a melhoria da qualidade da aprendizagem traduzida no sucesso educativo dos alunos;
- o combate ao abandono escolar e às saídas precoces do sistema educativo;
- a criação de condições que favoreçam a orientação educativa e a transição qualificada da escola para a vida ativa;
- a progressiva articulação da ação da escola com a dos parceiros dos territórios educativos de intervenção prioritária.

O presente relatório, da responsabilidade da Equipa de Avaliação Interna (EAI), diz respeito ao ano letivo de 2021-2022 e tem como objetivo apoiar os órgãos de gestão do Agrupamento na implementação de um conjunto de ações que permitam, num curto/médio/longo prazo melhorar o desempenho organizacional, contribuindo assim para uma maior qualidade e eficiência do Agrupamento.

Atendendo à situação provocada pela pandemia da doença COVID-19 em 2019-2020 e aos vários cenários possíveis da sua evolução ao longo do ano de 2020-2021, a DGEstE emitiu um conjunto de medidas excecionais e temporárias na área da educação, relativo à realização das aprendizagens, ao adiamento, alteração ou prolongamento de períodos letivos, e ao pessoal docente, de modo a assegurar a continuidade das atividades educativas e letivas, de uma forma justa, equitativa e de forma mais normalizada possível.

Despacho n.º 12123-M/2021 de 13 de dezembro

Através do Decreto-Lei n.º 104/2021, de 27 de novembro, foi estabelecido um conjunto de medidas para fazer face, de forma eficaz e pronta, à evolução da situação epidemiológica decorrente da pandemia da doença COVID -19, de entre as quais a determinação da suspensão das atividades letivas e não letivas em regime presencial, entre os dias 2 e 9 de janeiro de 2021. Sendo reconhecido que o regime presencial é aquele que melhor responde à realização das aprendizagens por todos os alunos e considerando que, por via de uma alteração do calendário escolar, é ainda possível acomodar a suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais, determinada pelo referido Decreto-Lei, optou-se por adequar os 2.º e 3.º períodos letivos à referida suspensão.

A elaboração deste relatório mantém uma estrutura semelhante à de anos anteriores, sem os dados de avaliação externa, no ano letivo de 2021-2022, que de acordo com o Decreto-Lei n.º 27-B/2022 de 23 de março deu lugar à realização de provas finais do ensino básico, de balanço das aprendizagens e de contributo para a continuação, em 2022-2023, da implementação sustentada do Plano 21|23 Escola+, mantendo -se, para os alunos, as condições de aprovação e conclusão do ensino básico assentes, à semelhança do que já se verificou no ano letivo anterior, apenas na avaliação interna.

Realizaram-se as provas de aferição do 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade do ensino básico.

2. EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA (EAI)

O Agrupamento desenvolve procedimentos de autoavaliação formais em que a EAI monitoriza a execução do Plano de Ações de Melhoria (PAM), recolhe e analisa informação através da aplicação de diferentes instrumentos, da análise de estatísticas periódicas dos resultados escolares e dos contributos de diferentes estruturas educativas. A EAI colabora ainda com a Coordenadora do programa no preenchimento e análise dos relatórios semestrais e anuais no âmbito do Programa TEIP 3.

A atual equipa de avaliação interna do Agrupamento foi designada pelo Diretor deste agrupamento e é constituída por: Maria João Torres, Ana Isabel Ascenso, Carla Azevedo, Helena Paiva (pessoal docente); Maria João Vaz e Maria dos Reis Teixeira (pessoal não docente); Artur Godinho (alunos); Andreia Néri (Pais/encarregados de educação).

A EAI baseou o seu trabalho nos objetivos definidos na lei tendo como finalidade a melhoria dos resultados académicos e sociais dos alunos, a prestação do serviço educativo e a liderança e gestão do Agrupamento.

3. METODOLOGIA APLICADA

Em articulação com a Direção e com os Coordenadores das diferentes estruturas educativas, a EAI colaborou na elaboração e monitorização do Plano de Ações de Melhoria (PAM), na criação de instrumentos de recolha de informação, uniformizando procedimentos, recolhendo e tratando a informação sobre as diferentes ações do PAM.

Em 2021-2022, a EAI apresentou periodicamente aos órgãos de gestão sínteses das conclusões sobre os resultados escolares.

4. CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO GERAL DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna inclui a Escola Básica Marquesa de Alorna (escola sede), as escolas básicas Mestre Querubim Lapa, S. Sebastião da Pedreira e Mestre Arnaldo Louro de Almeida. Estes estabelecimentos de ensino localizam-se nas freguesias de Avenidas Novas e Campolide, sendo esta última, uma zona da cidade de Lisboa considerada de intervenção prioritária.

A relação de proximidade das escolas com diversas instituições culturais e empresas constitui uma oportunidade de parcerias para o desenvolvimento de atividades no Agrupamento.

Instituições e programas em que o Agrupamento se integra ou com os quais colabora ou estabelece parcerias diretas ou decorrentes da participação em projetos de redes: ADM Estrela; Associação Educar a Sorrir; Associação Anadic; Associação Gira; Associação Viver Campolide; Associação Passa Sabi; Associações de Pais e Encarregados de Educação; Câmara Municipal de Lisboa; Centro de Saúde de Sete Rios; Rotários de Lisboa Centro; Comissões Sociais das Freguesias das Avenidas Novas e de Campolide; Fundação Aga Khan; Fundação António Luís Oliveira; Fundação Calouste Gulbenkian; Fundação Benfica; Gebalis; Grupo Comunitário Liberdade/Serafina; Instituto Padre António Vieira; ISCTE; ISCSP; JF das Avenidas Novas; JF de Campolide; MDV - Movimento Defesa da Vida; Náutico Clube Boa Esperança; Pavilhão do Conhecimento/Ciência Viva; Portugália; Programa Escolhas de Campolide e do Rego; PSP - Escola Segura; rede@emprega do Vale de Alcântara; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Universidade Nova de Lisboa; Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias; Academia de líderes UBUNTU; Associação Cultural Teatro Lanterna Mágica; Ciência Viva de Constância.

Os dados que apresentamos neste ponto 4 referem-se ao início do ano letivo de 2021-2022.

4.1. OFERTA EDUCATIVA

Além do pré-escolar e dos cursos do ensino regular (1°, 2° e 3° ciclos), o Agrupamento oferece a seguinte formação para Adultos: Cursos de Português Língua de Acolhimento PLA (nível A1/A2 e B1/B2) e Cursos de Educação e Formação de Adultos EFA (B1, B2 e B3).

4.2. ALUNOS

Para além dos alunos das freguesias de Campolide e Avenidas Novas, o Agrupamento recebe ainda alunos acolhidos por decisão do Tribunal, no âmbito de processos de promoção e proteção de crianças e jovens em risco e da lei tutelar educativa, que residem em regime de internato em instituições de solidariedade social, nomeadamente da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e de outras instituições como o IPO e Hospital de Santa Maria.

O quadro seguinte apresenta a distribuição das crianças e alunos pelos diferentes níveis de ensino, incluindo os alunos dos cursos de formação de adultos.

Nível / Ciclo	N.º grupos/turmas	N.º crianças/alunos/formandos
EPE	9	189
1.º Ciclo	20	452
2.º Ciclo	11	230
3.º Ciclo	16	334
Educação de adultos (EFA e PLA**)	17	310
TOTAL	73	1515

Tabela 1 - Número de alunos do Agrupamento

Alunos ao abrigo do DL nº 54/2018, de 6 de julho:

	Alunos com medidas universais	%	Alunos com medidas seletivas e/ou adicionais (RTP)	%	Alunos com medidas adicionais alínea b) (PEI)	%
Pré-escolar	4	2,1	2	1	0	0
1ºciclo	31	6,8	34	7,5	2	0,4
2º ciclo	30	13	45	19,5	0	0
3º ciclo	78	23,3	38	11,3	3	0,8

Tabela 2 - Alunos ao abrigo do DL n.º54/2018

Alunos que residem em regime de internato em instituições de solidariedade social ou de saúde (Fundação António Luís Oliveira, Lar D. Maria I e Lar Novo Rumo) - Pré-escolar: 1 (0,5%); 1° C:3 (0,6%); 2°C:3 (1,3%); 3°C:3 (0,8%) - TOTAL 10 ALUNOS (0,08%)

Alunos estrangeiros, sobretudo dos PALOP e do Brasil, mas também de países europeus e asiáticos (28 países) - Préescolar: 29 (15,3%); 1º ciclo: 116 (25,6%); 2º+3°C: 86 (15,6%) -TOTAL: 231 ALUNOS (19,1%)

Alunos que beneficiam de ASE:

Escalão	JI	%	1º Ciclo	%	2º Ciclo	%	3º Ciclo	%	Total	%
Α	59	31	135	29,8	74	32,1	94	28,1	362	30
В	24	12,6	74	16,3	48	20,8	79	23,6	225	18,6
С	12	6,3	27	5,9	25	10,8	32	9,5	96	7,9
Total	95	50,2	236	52,2	147	63,9	205	61,3	683	56,6

Tabela 3 - Alunos que beneficiaram de ASE

^{**}PLA - português língua de acolhimento (nível A1/A2 e B1/B2)

Alunos em outras situações:

	Pré-esc.	%	1º Ciclo	%	2º Ciclo	%	3º Ciclo	%	Total	%
Nº de alunos sinalizados à CPCJ	1	0,5	17	3,7	5	2,1	8	2,3	31	2,5
Nº de alunos com medidas tutelares educativas	0	0	0	0	2	0,8	7	2	9	0,7
Nº de alunos institucionalizados	1	0,5	3	0,6	3	1,3	3	0,8	10	0,8
Nº de alunos inscritos em PLNM		-	37	8,1	11	4,7	9	2,6	57	4,3

Tabela 4 – Alunos em diferentes situações

O Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna acolhe alunos oriundos, sobretudo, das Freguesias das Avenidas Novas e de Campolide, uma zona da cidade de Lisboa que é considerada de intervenção prioritária, de acordo com o diagnóstico levado a cabo pelo Departamento de Ação Social da autarquia de Lisboa.

O Agrupamento recebe ainda alunos acolhidos por decisão do Tribunal, no âmbito de processos de promoção e proteção de crianças e jovens em risco e da lei tutelar educativa, que residem em regime de internato em instituições de solidariedade social, nomeadamente da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e de outras instituições como o IPO e Hospital de Santa Maria.

Num trabalho de aprofundamento de diagnóstico levado a cabo pelos técnicos da equipa do Gabinete de Intervenção Psicossocial do Agrupamento (GIPS), de cada uma das situações sinalizadas, podem ser relevadas as seguintes problemáticas: famílias com baixos recursos económicos e relações problemáticas; um número significativo de beneficiários de medidas/político-sociais, nomeadamente RSI; número significativo de progenitores desempregados; baixas habilitações académicas; poucos hábitos de higiene e limpeza; baixa e, por vezes, ausência de supervisão e responsabilidade parental; fracos modelos de referência no que diz respeito à aprendizagem social e aos valores de convivência e de educação; consumos de várias substâncias; promiscuidade familiar; sobrelotação das habitações e problemas de salubridade; pouco interesse pelas atividades escolares; alunos com ausência de rotinas e hábitos de vida saudável; alimentação desadequada; baixos níveis de participação social e de cidadania ativa.

Este contexto reflete-se significativamente ao nível do desempenho escolar dos alunos e dos seus repertórios de comportamento, tornando-se evidente a necessidade de desenvolver uma intervenção multidisciplinar integrada e sincronizada, no sentido de diminuir e, se possível, extinguir as necessidades/problemáticas identificadas, envolvendo todos os parceiros da comunidade.

4.3. RECURSOS HUMANOS

Os docentes distribuem-se pelos departamentos de Educação Pré-Escolar, 1º Ciclo do Ensino Básico, Línguas, Ciências Sociais e Humanas, Matemática e Ciências Experimentais e Expressões e lecionam nos estabelecimentos do Agrupamento e também no Estabelecimento Prisional de Lisboa. A maioria dos docentes pertence ao quadro do Agrupamento.

Os assistentes operacionais, na escola sede, estão organizados e distribuídos pelas seguintes áreas: Portaria; CRE; Serviço Externo; Balneários; Apoio ao Refeitório; Apoio aos alunos com necessidades educativas especiais; Papelaria/Reprografia; Pátio; Pisos das salas de aula. Devido à Pandemia, neste ano letivo as salas da Torre funcionaram parcialmente (EV/ET). Os laboratórios de CN/CFQ não funcionaram. Nas restantes escolas, asseguram a vigilância, o apoio às aulas e a limpeza dos espaços.

Os Serviços de Administração Escolar (SAE) funcionam na escola sede e são assegurados por uma coordenadora técnica e 5 assistentes técnicos.

O Agrupamento conta ainda com três técnicas superiores - uma psicóloga a desempenhar funções no Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), uma técnica de serviço social contratada no âmbito do programa TEIP3 e uma técnica de mediação social.

Categoria Profissional	N.°
Docentes do quadro	80
Docentes contratados	48
Técnicos superiores	3
Assistentes Técnicos	5
Assistentes operacionais	33

Tabela 5 - Pessoal Docente e Não Docente do Agrupamento

4.4. OS ÓRGÃOS DE GESTÃO

Os órgãos do Agrupamento com atribuições em matéria de planeamento, estratégia e avaliação - o Conselho Geral, o Diretor, o Conselho Pedagógico, o Conselho Administrativo, os Departamentos Curriculares e os Conselhos de Turma/Docentes – desempenham as suas funções de acordo com o Regulamento Interno e articulam o seu trabalho, vertical e horizontalmente, visando a qualidade dos serviços prestados.

As coordenadoras de escola, de acordo com a lei, coordenam as atividades educativas em articulação com o Diretor. As coordenadoras dos departamentos do Pré-Escolar e do 1º ciclo são também coordenadoras de duas das escolas do Agrupamento.

Em reuniões de conselho de docentes/turma e em reuniões de departamento, os professores analisam periodicamente os resultados escolares dos alunos, os projetos de trabalho de turma (PTT), as atividades realizadas no âmbito do PPA e PAA e os projetos em desenvolvimento.

As diferentes estruturas, incluindo a EAI, elaboram relatórios periódicos com o balanço das atividades realizadas e apresentam-nos ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral.

5. PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO

O PEA, para o quadriénio 2021-2025, estabeleceu linhas de atuação com vista à resolução dos problemas do Agrupamento e, de acordo com o diagnóstico realizado, foram definidos como eixos de intervenção prioritária: Melhoria do ensino e da aprendizagem, Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina, Gestão e organização.

O PEA concretizou-se e registou-se de forma normativa no Regulamento Interno e, de forma mais prática, no Plano de Estudos, nos Planos de Ação de Melhoria, no Plano Plurianual de Atividades e Plano Anual de Atividades (PPA – PAA), nos Planos de Trabalho de Turma, no Plano de Formação do Agrupamento e no Orçamento, instrumentos fundamentais e determinantes na Ação da Comunidade Educativa e de autonomia da Escola.

O PEA define diversas estratégias para a melhoria dos resultados escolares, reforçadas por projetos/ações que visam contribuir para o reforço na qualidade das aprendizagens.

As parcerias educativas com diferentes instituições, a abertura à comunidade e envolvimento desta nas atividades propostas continuaram em 2021-2022 a constituir um objetivo na procura do sucesso educativo.

A autoavaliação permite monitorizar a execução do PEA, identificar e propor áreas de melhoria.

6. PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA

6.1. PAM-2021-2022

O quadro seguinte apresenta a avaliação das ações de melhoria do PAM relativas ao ano 2021-2022, realizada em julho

EIXOS	DOMÍNIOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS 2021-2022	AVALIAÇÃO
			№ de ações	Realização de 1 ação para PD e 1 para PND	Não atingida (Atingida em 50%) PD * a) Atingida PND
		1.1. AÇÕES DE FORMAÇÃO	Temáticas abrangidas	No mínimo, uma das temáticas propostas	Não atingida (Atingida em 50%) PD *a) Atingida PND – Ex: comunicação e gestão de conflitos em meio escolar
	onais		Público atingido	70% PD e 70% PND	Atingida
ógicas	ınizacic		Grau de satisfação do pessoal docente e não docente relativamente ao interesse da ação	70% dos participantes reconhecem o interesse em cada uma das ações realizadas	Atingida
edag	orga	1.2. REUNIÕES PERIÓDICAS COM O PND	Nº de reuniões previstas e realizadas	1 reunião por período	Atingida
Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas		Novo - Grau de participação nas ações	Participação de pelo menos 85 % do público- alvo (PND)	Atingida
ı e Lide			Grau de satisfação do pessoal não docente em relação à relevância dos temas tratados	70% dos participantes reconhecem o interesse em cada uma das ações realizadas	Atingida
de Escola			Novo - Grau de integração das propostas pertinentes	70 % das propostas pertinentes apresentadas foram incorporadas	Atingida
ura (Número de ações monitorizadas do PAM	100%	Atingida
cult		1.3. MONITORIZAÇÃO E	Adequação dos instrumentos para a análise pretendida	100%	Atingida
÷.		AVALIAÇÃO	Grau de cumprimento dos procedimentos previstos por parte dos intervenientes responsáveis	100%	Atingida
äo ric	sss ola a iaç	2.1	Grau de cumprimento das estratégias	100%	Atingida
Gestão Curric ular	Sucess o escola r na avaliaç ão	TURMA + 1º ciclo	definidas nesta ação nas 2 turmas previstas		

			Taxas de sucesso na Al a Português no 1º ano e a Português e Matemática no 2º ano de escolaridade	METAS definidas para 2021-2022: Port. 1º ano – 90% Atingida 90% Port. 2º ano – 92% Não atingida – 88% Mat. 2º ano – 94% - Atingia 94%	Não atingida (atingida em 67%) Atingida Não atingida Atingida
			Taxa de alunos com classificação igual ou superior a <u>Bom</u> em Português e Matemática nos 1º e 2º anos.	Obter valores superiores à taxa da classificação de Bom e Muito Bom relativamente ao ano anterior: Português: 1º ano >67%; 2º ano > 54,1%; Matemática: 2º ano > 61,3%	Não atingida (atingida em 33%) 1º ano – Português - 63% (Não atingida) 2º ano Português – 59% (Não atingida) 2º ano Matemática- 66% atingida
			Novo - Grau de satisfação dos alunos envolvidos (grelhas facultadas pela EAI)	70% dos Alunos envolvidos estão satisfeitos quanto à pertinência e dinâmica da Turma +	Atingida 1º ano - 98% 2º ano 99%
			Novo - Grau de satisfação dos Docentes envolvidos (grelhas facultadas pela EAI)	70% dos Docentes envolvidos estão satisfeitos quanto à pertinência e dinâmica da Turma +	Atingida 100%
	ıção		Grau de abrangência das medidas previstas face aos casos referenciados	100%	Atingida
	Sucesso escolar na avaliação interna/externa Práticas pedagógicas	2.3. Acompanhamento+	Taxa de sucesso escolar dos alunos acompanhados no âmbito do CAA	Aumentar 2 p.p face ao ano anterior (sempre que for inferior a 90%; manter se for igual ou superior).	Atingida (93%)
Sucesso esc interr Práticas	Práticas	Número de medidas disciplinares por aluno	Melhorar 15% face ao histórico de 4 anos Inferior a 0,12 medidas por aluno ¹ (meta = ao ano anterior-Pandemia)	Atingida Aplicadas 0,1 ou 10% de medidas disciplinares por aluno	

_

¹ Critério TEIP - Melhorar 15% face ao histórico de 4 anos

			% de E.E. desempregados encaminhados	Encaminhar 90% dos E.E sinalizados como desempregados para os GIP e outras entidades de apoio à formação de adultos e emprego	Atingida
s p	% de agregados familiares identificade encaminhados 3.1. % de reuniões participadas	% de agregados familiares identificados encaminhados	Encaminhar 80% dos agregados familiares identificados com carência socioeconómica para o apoio das instituições	Atingida	
		3.1.		Participar em 80% das reuniões do grupo de intervenção com as famílias da CSF, no âmbito da RSL	Atingida
3 . Parce	Eficácia Envolviment		% de medidas disciplinares corretivas	Reduzir em 15% a aplicação das medidas disciplinares corretivas aos alunos em relação ao histórico de 4 anos <55 (meta = ao ano anterior – Pandemia)	Atingida Aplicadas 41 medidas corretivas ao longo do ano
			% de medidas disciplinares sancionatórias	Reduzir em 15% a aplicação das medidas disciplinares sancionatórias dos alunos em relação ao histórico de 4 anos <49 (meta = ao ano anterior – Pandemia)	Atingida Aplicadas 15 medidas sancionatórias ao longo do ano

Quadro 1 - PAM 2021-2022 - avaliação

Na globalidade as metas foram atingidas em 83%

Obs. Para conhecer em detalhe cada uma das ações, com as estratégias definidas, o seu público-alvo, os seus coordenadores e intervenientes, deve consultar-se o documento PAM FINAL.

7. MEDIDAS PROMOTORAS DE SUCESSO

A DGEstE emitiu um conjunto de orientações e medidas excecionais para apoiar a retoma das atividades letivas e não letivas em condições de segurança, salvaguardando o direito de todos à educação, no ano letivo de 2021/2022.

Face ao contexto atual, no ano letivo 2021/2022 foram considerados os regimes do processo de ensino e aprendizagem presencial, e não presencial (para alunos em isolamento profilático), tendo-se constituído o presencial como regra.

Os alunos do 2º Ciclo tiveram aulas no período da manhã (8h10-12h45 ou 13h40). Os alunos do 3º Ciclo tiveram aulas no período da tarde (13h15-18h45) durante os 2 primeiros períodos letivos, tendo o 3º período decorrido entre as 10h25 e as 17h00.

Ao longo do ano letivo as medidas relacionadas com a pandemia foram gradualmente retiradas conforme indicações da DGS.

Através de estruturas de apoio com recursos humanos e materiais (CAA + GIPS + TUTORIAS + BIBLIOTECAS ESCOLARES + PROJETOS/ATIVIDADES) nos 1º, 2º e 3º ciclos, foram desenvolvidas atividades educativas promotoras das competências de autonomia pessoal e social de cada aluno e reforçado o acompanhamento individualizado, dentro e fora da sala de aula, de alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem e/ou comportamentos disruptivos.

A Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI), analisou os casos referenciados e encaminhou-os para respostas específicas.

Ao abrigo do DL 54/2018 de 6 de julho, beneficiaram de tutoria 8 alunos do 1º ciclo, tendo 4 usufruído de apoio no âmbito da parceria "Serve City"- crescer com amigos", na escola da MALA. Todos estes alunos transitaram de ano.

Nos 2º e 3º ciclos foram 14 os alunos que beneficiaram de tutoria, tendo transitado de ano todos os alunos.

Em 2021-2022, foram desenvolvidas em todos os graus de ensino, atividades no âmbito de projetos de acordo com a alínea d) do artigo 6° do DL nº 55/2018, de 6 de julho. Alguns destes projetos funcionaram mediante inscrição dos alunos, outros, foram alocados a turmas.

Periodicamente, foi feito o balanço do desenvolvimento do PAA onde se incluem os projetos.

Também a reflexão sobre os resultados escolares, feita periodicamente em reuniões de departamento e de conselhos de turma, permitiu identificar problemas que influenciavam negativamente a aprendizagem e definir/avaliar estratégias para os minimizar.

Com base nos contributos dos Conselhos de Turma/Reuniões de Escola e dos Departamentos Curriculares, conclui-se que nos três ciclos, os problemas mais referidos, são a indisciplina, dificuldades específicas de aprendizagem dos alunos, a falta de atenção, a falta de concentração, a falta de material e de interesse dos alunos, a falta de autonomia, a pouca assiduidade, a falta de pontualidade e o envolvimento insuficiente dos encarregados de educação. Existe uma percentagem considerável e crescente de alunos estrangeiros, que revelam um total desconhecimento da língua portuguesa, não conseguindo acompanhar os conteúdos lecionados.

Ao longo do ano letivo 2021/2022 o agrupamento de escolas promoveu o apoio / reforço de aprendizagem da disciplina de português aos alunos do 5º ano com grandes dificuldades nesta área.

Nas estratégias propostas, salientam-se:

- Articular com o DT e reforçar o contacto regular com os encarregados de educação;
- Diversificar as atividades e estratégias pedagógicas propostas tornando-as motivadoras das aprendizagens;
- Reforçar o trabalho cooperativo em sala de aula;
- Adotar metodologias ativas;
- Valorizar a autoavaliação e a avaliação formativa nos alunos;
- Reforçar junto do aluno a importância da assiduidade e da pontualidade;

- Incrementar momentos de reflexão com os alunos sobre o comportamento;
- Valorizar o sentido de responsabilidade, o cumprimento das regras de sala de aula e participação assertiva/ativa dos alunos;
- Encaminhar os alunos para o GIPS+ nas situações mais extremas;
- Fornecer material aos alunos sempre que necessário;
- Valorizar a diversidade de culturas;
- Reforçar a utilização da plataforma Teams no desenvolvimento de atividades em sala de aula e em casa.
- Realizar atividades de apoio ao estudo;
- Verificar dos cadernos diários com frequência;
- Adotar planos individuais de trabalho, sempre que necessário;
- Reorganizar os lugares na sala de aula;
- Adotar tecnologias informáticas para os alunos poderem trabalhar na sala de aula;
- Realizar questões de aula, pequenas atividades práticas, fichas de remediação e jogos;
- Valorizar o portefólio como estrategia de avaliação;
- Utilizar textos/documentos adaptados às dificuldades dos alunos, aumentando gradualmente o nível de exigência;
- Diversificar recursos: vídeos Links, animações, mapas, dados estatísticos; imprensa escrita e App's de apoio ao estudo;
- Reforçar positivamente o trabalho autónomo através de guiões de trabalho e de orientações verbais que conduzam à sistematização dos conhecimentos;
- Reforcar e valorizar os progressos alcancados:
- Estabelecer contactos regulares com os encarregados de educação tanto nas situações negativas como positivas.

A avaliação feita no final do 3º período aponta para que, embora os problemas identificados não tenham ficado solucionados na sua totalidade, as estratégias adotadas influenciaram positivamente a aprendizagem dos alunos e contribuíram para minimizar alguns dos problemas identificados.

8. AVALIAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR

A Avaliação formal das competências em contexto Pré-escolar realiza-se semestralmente usando três procedimentos ao longo do ano letivo:

- 1 Avaliação diagnóstica com aplicação em 2 momentos, de uma ficha padronizada para o universo das Crianças do Departamento set/out e maio/junho
- 2 1º momento de Avaliação semestral formal com ficha descritiva, obedecendo a descritores pré-estabelecidos e comuns a todas as Crianças. Esta avaliação é comunicada aos E.E /Pais em reunião Carnaval
- 3 2º momento de Avaliação semestral formal com ficha descritiva, obedecendo a descritores pré-estabelecidos e comuns a todas as Crianças. Esta avaliação é comunicada aos E.E. /Pais em reunião junho

De acordo com orientações do Ministério da Educação, a avaliação de competências no âmbito do Departamento Pré-Escolar apresenta-se num formato descritivo, usando descritores por área de desenvolvimento utilizados em anos anteriores.

Deu-se continuidade ao novo modelo de registo descritivo das avaliações das crianças, de acordo com as orientações Curriculares. No final do 3º período, foi realizada uma análise comparativa das avaliações diagnósticas das crianças de outubro e junho, permitindo verificar uma evolução em todas as áreas curriculares, sendo a área de Formação Pessoal e Social aquela aquela em que se obteve resultados mais significativos. No entanto, nesta área, verificámos o indicador resolução de conflitos com menor evolução.

Esta análise traduziu-se numa sistematização mais rigorosa que conduziu a uma visão mais clara das zonas mais críticas, com vista à sua superação. Foi possível assim, detetar fragilidades e projetar estratégias e metodologias para o início do próximo ano letivo.

9. RESULTADOS ESCOLARES

A Avaliação Sumativa Interna que ocorre no final de cada período letivo e no final do ano letivo, é da responsabilidade do professor titular de turma, no 1º ciclo, e do conselho de turma nos 2º e 3º ciclos e realiza-se de acordo com os critérios de avaliação.

No 1º ciclo, a avaliação expressa-se através de menção qualitativa em todas as disciplinas. Nos 2º e 3º ciclos, a avaliação sumativa interna expressa-se através de uma classificação de 1 a 5 em todas as disciplinas.

Segundo o Decreto-Lei n.º 54/2018, "A avaliação e a certificação das aprendizagens dos alunos que se encontram abrangidos pela medida currículo específico individual, à data da entrada em vigor do presente decreto-lei, obedecem ao regime de avaliação das aprendizagens dos alunos dos ensinos básico e secundário, com as adaptações constantes do programa educativo individual de acordo com o disposto no artigo 24.º"

Em 2021-2022, a avaliação externa das aprendizagens no ensino básico, da responsabilidade dos serviços ou organismos do Ministério da Educação realizaram-se apenas com caráter diagnóstico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO							
DEPARTAMENTOS	CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS E ATITUDES					
1º CICLO		60%	40%				
LINGUAS CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS	2º CICLO	60%	40%				
MATEMATICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS EXPRESSÕES	3°CICLO	70%	30%				

Tabela 6 - Critérios de Avaliação

Os critérios de avaliação em 2021-2022 decorrem da publicação da Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto.

Os critérios de transição estão definidos no DL 55/2018 de 6 de julho:

- "1 A evolução do processo educativo dos alunos no ensino básico geral assume uma lógica de ciclo, progredindo para o ciclo imediato o aluno que tenha desenvolvido as aprendizagens definidas para cada ciclo de ensino.
- 2 Caso o aluno não desenvolva as aprendizagens definidas para um ano não terminal de ciclo que, fundamentadamente, comprometam o desenvolvimento das aprendizagens definidas para o ano de escolaridade subsequente, o professor titular de turma, no 1.º ciclo, ouvido o conselho de docentes, ou o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, pode, a título excecional, determinar a retenção do aluno no mesmo ano de escolaridade, decidindo ainda sobre as vantagens, no caso do 1.º ciclo, de o aluno acompanhar o seu grupo ou turma.
- 3 O previsto no número anterior não se aplica ao 1.º ano de escolaridade."

10. AVALIAÇÃO INTERNA

Os quadros seguintes apresentam a percentagem das classificações positivas dos resultados da avaliação interna por ciclo, por ano e por disciplina em 2021-2022 e as metas estabelecidas para este ano letivo.

Para a definição das metas de 2022-2023, considerou-se a média da taxa de sucesso de 2017-2018 a 2021-2022, acrescida de 5%. Nas disciplinas em que essa média de classificações positivas é igual ou superior a 90%, mantém-se esse valor como meta.

As disciplinas Expressão Artística e Educação Física, no 1º ciclo, iniciaram-se em 2018-2019. A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CD) iniciou-se em 2018-2019 (5º e 7º anos) e em 2019-2020 (6º e 8ºanos) e TIC em 2018-2019 (5ºano) e em 2019-2020 (6ºano).

A avaliação nas disciplinas de CD e TIC é semestral.

3º PERÍODO

10.1 - 1.º CICLO - SUCESSO/METAS

1º ANO - RELATORIO DE CLASSIFICAÇÕES

Disciplinas	Classificaçã			ificações		Insucesso	Sucesso	Metas de Sucesso	
·		INS	SF	вом	MB	% Negativas	% Positivas	2021/2022	
Português	122	6	39	34	43	4,9%	95,08%	90%	
Matemática	122	4	35	27	56	3,3%	96,72%	94%	
Estudo do Meio	122	0	15	24	83	0,0%	100,0%	98%	
Educação Artística	121	0	30	45	46	0,0%	100,0%	99%	
Educação Física	122	0	20	60	42	0,0%	100,0%	98%	

Tabela 7 - Taxas de sucesso no 1.º ano

2º ANO - RELATORIO DE CLASSIFICAÇÕES 3º PERÍODO

Disciplinas	Nº		Class	ificações		Insucesso	Sucesso	Metas de Sucesso
		INS	SF	BOM	MB	% Negativas	% Positivas	2021/2022
Português	114	12	34	31	37	10,5%	89,47%	92%
Matemática	115	10	29	34	42	8,7%	91,30%	94%
Estudo do Meio	115	6	24	36	49	5,2%	94,8%	97%
Educação Artística	115	2	18	44	51	1,7%	98,3%	99%
Educação Física	115	1	16	41	57	0,9%	99,1%	100%

Tabela 8 - Taxas de sucesso no 2.º ano

3º ANO - RELATORIO DE CLASSIFICAÇÕES 3º PERÍODO

Disciplinas	Nº		Class	ificações		Insucesso	Sucesso	Metas de Sucesso
·		INS	SF	вом	MB	% Negativas	% Positivas	2021/2022
Português	116	4	46	41	25	3,4%	96,55%	93%
Inglês	116	2	27	36	51	1,7%	98,3%	96%
Matemática	116	5	35	45	31	4,3%	95,69%	92%
Estudo do Meio	116	0	24	54	38	0,0%	100,0%	98%
Educação Artística	116	0	18	56	42	0,0%	100,0%	100%
Educação Física	115	0	5	62	48	0,0%	100,0%	99%

Tabela 9 - Taxas de sucesso no 3.º ano

4º ANO - RELATORIO DE CLASSIFICAÇÕES

3º PERÍODO

Disciplinas	Nº		Class	ificações		Insucesso	Sucesso	Metas de Sucesso
·		INS SF BOM MB		% Negativas	% Positivas	2021/2022		
Português	111	9	30	53	19	8,1%	91,89%	98%
Inglês	111	0	15	43	53	0,0%	100,0%	97%
Matemática	111	5	38	43	25	4,5%	95,50%	92%
Estudo do Meio	111	0	25	48	38	0,0%	100,0%	98%
Educação Artística	111	0	14	38	59	0,0%	100,0%	100%
Educação Física	111	0	15	42	54	0,0%	100,0%	100%

Tabela 10 - Taxas de sucesso no 4.º ano

10.2 - 2.º CICLO - SUCESSO/METAS

5° ANO - RELATORIO DE CLASSIFICAÇÕES

Dissiplines			Clas	sific	açõe	s	Insucesso (%) e	Sucesso (%)	Metas de
Disciplinas		1	2	3	4	5	Negativas %	Positivas %	Sucesso 2021/2022
Português	115	1	8	57	44	5	7,8%	92,2%	93%
Língua Estrangeira 1 - Inglês	115	0	6	60	26	23	5,2%	94,8%	92%
História e Geografia de Portugal	115	0	10	58	32	15	8,7%	91,3%	92%
Matemática	115	1	36	43	27	8	32,2%	67,8%	79%
Ciências Naturais	115	1	13	54	29	18	12,2%	87,8%	90%
Educação Visual	115	0	4	51	33	27	3,5%	96,5%	95%
Educação Tecnológica	115	0	5	43	39	28	4,3%	95,7%	96%
Educação Musical	115	0	3	53	46	13	2,6%	97,4%	94%
Educação Física	115	0	4	50	49	12	3,5%	96,5%	96%
Tecnologia Informação Comunicação	114	0	3	56	31	24	2,6%	97,4%	97%
Cidadania e Desenvolvimento	113	0	2	50	41	20	1,8%	98,2%	95%

Tabela 11 - Taxas de sucesso no 5.º ano

6° ANO - RELATORIO DE CLASSIFICAÇÕES

Disciplinas			Clas	sific	açõe	s	Insucesso	Sucesso	Metas de
Disciplinas		1	2	3	4	5	Negativas %	Positivas %	Sucesso 2021/2022
Português	108	1	3	46	39	19	3,7%	96,3%	91%
Língua Estrangeira 1 - Inglês	108	2	6	38	35	27	7,4%	92,6%	93%
História e Geografia de Portugal	108	1	7	34	39	27	7,4%	92,6%	92%
Matemática	108	1	24	46	18	19	23,1%	76,9%	76%
Ciências Naturais	108	1	10	50	31	16	10,2%	89,8%	90%
Educação Visual	108	1	1	26	38	42	1,9%	98,1%	93%
Educação Tecnológica	108	1	0	30	43	34	0,9%	99,1%	92%
Educação Musical	108	1	4	59	21	23	4,6%	95,4%	92%
Educação Física	108	1	5	36	30	36	5,6%	94,4%	94%
Tecnologia Informação Comunicação	108	1	1	34	38	34	1,9%	98,1%	96%
Cidadania e Desenvolvimento	108	1	2	27	41	37	2,8%	97,2%	97%

Tabela 12 - Taxas de sucesso no 6.º ano

10.3 - 3.º CICLO - SUCESSO/METAS

7º ANO - RELATORIO DE CLASSIFICAÇÕES

Dissiplines			Clas	sific	açõ€	es	Insucesso	Sucesso	Metas de
Disciplinas		1	2	3	4	5	Negativas %	Positivas %	Sucesso 2021/2022
Português	121	1	13	56	35	16	11,6%	88,43%	89%
Língua Estrangeira I - Inglês	120	1	18	52	33	16	15,8%	84,2%	84%
Língua Estrangeira II - Francês	120	1	20	66	29	4	17,5%	82,5%	87%
História	121	1	1	50	41	28	1,7%	98,3%	91%
Geografia	122	1	6	58	38	19	5,7%	94,3%	93%
Matemática	121	1	28	57	22	13	24,0%	76,03%	64%
Ciências Naturais	121	1	3	53	36	28	3,3%	96,7%	91%
Físico-Química	121	1	8	54	45	13	7,4%	92,6%	82%
Educação Visual	121	1	10	60	24	26	9,1%	90,9%	93%
Educação Física	121	1	4	63	32	21	4,1%	95,9%	92%
Técnicas Expressão Artística	121	1	8	55	28	29	7,4%	92,6%	91%
Tecnologia Informação Comunicação	120	1	5	61	26	27	5,0%	95,0%	93%
Cidadania e Desenvolvimento	120	0	0	24	66	30	0,0%	100,0%	93%

Tabela 13 - Taxas de sucesso no 7.º ano

8° ANO - RELATORIO DE CLASSIFICAÇÕES

Disciplines			Clas	sific	açõe	s	Insucesso	Sucesso	Metas de
Disciplinas		1	2	3	4	5	Negativas %	Positivas %	Sucesso 2021/2022
Português	102	0	12	57	27	6	11,8%	88,2%	89%
Língua Estrangeira I - Inglês	102	0	15	48	27	12	14,7%	85,3%	84%
Língua Estrangeira II - Francês	102	0	10	55	23	14	9,8%	90,2%	87%
História	102	0	3	64	29	6	2,9%	97,1%	91%
Geografia	102	0	6	54	30	12	5,9%	94,1%	90%
Matemática	102	0	43	36	17	6	42,2%	57,8%	65%
Ciências Naturais	102	0	7	49	35	11	6,9%	93,1%	91%
Físico-Química	102	0	10	53	30	9	9,8%	90,2%	87%
Educação Visual	103	0	2	40	32	29	1,9%	98,1%	94%
Educação Física	103	1	8	54	27	13	8,7%	91,3%	93%
Técnicas Expressão Artística	103	0	5	43	24	31	4,9%	95,1%	94%
Tecnologia Informação Comunicação	101	0	8	46	27	20	7,9%	92,1%	95%
Cidadania e Desenvolvimento	101	0	0	20	66	15	0,0%	100,0%	98%

Tabela 14 - Taxas de sucesso no 8.º ano

9º ANO - RELATORIO DE CLASSIFICAÇÕES

3º PERÍODO

Dissiplines			Clas	sifica	açõe	s	Insucesso	Sucesso	Metas de
Disciplinas		1	2	3	4	5	Negativas %	Positivas %	Sucesso 2021/2022
Português	108	0	3	77	21	7	2,8%	97,2%	94%
Língua Estrangeira I - Inglês	109	0	0	77	20	12	0,0%	100,0%	92%
Língua Estrangeira II - Francês	108	0	0	83	19	6	0,0%	100,0%	92%
História	108	0	0	73	25	10	0,0%	100,0%	95%
Geografia	108	0	1	75	24	8	0,9%	99,1%	98%
Matemática	109	0	46	39	13	11	42,2%	57,8%	63%
Ciências Naturais	109	0	2	60	33	14	1,8%	98,2%	97%
Físico-Química	108	0	6	73	18	11	5,6%	94,4%	92%
Educação Visual	108	0	6	38	31	33	5,6%	94,4%	95%
Educação Física	109	1	3	56	37	12	3,7%	96,3%	99%
Tecnicas Expressão Artística	108	0	3	34	28	43	2,8%	97,2%	99%
Tecnologia Informação Comunicação	107	0	4	57	27	19	3,7%	96,3%	100%
Cidadania e Desenvolvimento	106	0	0	4	62	40	0,0%	100,0%	100%

Tabela 15 - Taxas de sucesso no 9.º ano

No ano letivo 2021-2022, **no 1º ciclo**, as metas foram alcançadas em todas as disciplinas, à exceção de todas as disciplinas do 2º ano e na disciplina de Português no 4º ano de escolaridade, embora com um valor próximo em todas as situações.

A média de sucesso do 1º Ciclo foi de 92%.

As metas definidas foram alcançadas ou ultrapassadas em 73% das disciplinas

No 2º ciclo, no 5º ano, as disciplinas que apresentam um valor inferior à Meta são: Português, HGP, Matemática, CN e ET, embora o valor de HGP e ET esteja muito próximo da meta. No 6º ano as disciplinas de Inglês e CN apresentam um valor próximo da Meta.

As metas definidas foram alcancadas ou ultrapassadas em 82% das disciplinas.

No 3º ciclo, o sucesso no final do 3º período, situa-se:

- no 7º ano, acima dos 76% a todas as disciplinas. As disciplinas cujos valores se encontram abaixo das Metas são: Português, Francês e EV. A disciplina de Português encontra-se com um valor muito próximo da meta.
- no 8º ano, acima de 85% a todas as disciplinas, à exceção de Matemática cujo sucesso é consideravelmente inferior à Meta. As disciplinas de Português; EF e TIC encontram-se com valores inferiores à meta estabelecida, embora a disciplina de português apresente um valor próximo da meta.
- no 9º ano, acima dos 94%, à exceção da disciplina de Matemática. Encontram-se aquém da meta as disciplinas de EV; EF; TEA e TIC. A disciplina de EV apresenta um valor muito próximo da meta.

As metas definidas foram alcançadas ou ultrapassadas em 69%.

10.4 – AVALIAÇÃO INTERNA – PORTUGUÊS E MATEMÁTICA (HISTÓRICO)

Avaliação Interna N.º de alunos que obtiveram classificação positiva a Português e a Matemática

		2	2017/1	8			:	2018/1	9		2019/20							2020/2	1				2021/	22	
	avaliados	Al	unos co posi		eis	avaliados	Al		nos com níveis positivos			Alunos com níveis positivos				alunos avaliados	Aluno	s com n	íveis po	ositivos	avaliados	Alur	nos com i	níveis po	sitivos
	alunos av	Portu	guês	Mate	mática	alunos av	Portu	guês	Mate	mática	alunos av	Portug	uês	Mate	mática	nos av	Portu	guês	Mat	emática	alunos av	Port	uguês	Mate	mática
Ano	Nº total de alu	N.º	%	N.º	%	Nº total de alu	N.º	%	N.º	%	Nº total de alu	N.º	%	N.º	%	Nº total de alu	N.º	%	N.º	%	Nº total de alu	N.º	%	N.º	%
1º ano	116	98	84,5	102	87,9	102	100	98,0	102	100,0	105	94	89,5	104	99,0	106	99	93,4	99	93,4	122	116	95,1	118	96,7
2º ano	113	99	87,6	99	87,6	129	114	88,4	124	96,1	108	101	93,5	104	96,3	111	99	89,2	111	100,0	115	102	88,7	105	91,3
3º ano	110	105	95,5	100	90,9	111	102	91,9	102	91,9	127	116	91,3	122	96,1	110	106	96,4	101	91,8	116	112	96,6	111	95,7
4º ano	102	99	97,1	91	89,2	113	111	98,2	102	90,3	110	107	97,3	107	97,3	127	125	98,4	121	95,3	111	102	91,9	106	95,5
5º ano	111	97	87,4	84	75,7	117	107	91,5	86	73,5	132	124	93,9	110	83,3	106	96	90,6	82	77,4	115	106	92,2	78	67,8
6º ano	103	90	87,4	68	66,0	104	94	90,4	66	63,5	116	107	92,2	81	69,8	134	123	91,8	104	77,6	108	104	96,3	83	76,9
7º ano	106	72	67,9	67	63,2	124	110	88,7	78	62,9	104	98	94,2	66	63,5	113	97	85,8	92	81,4	121	107	88,4	92	76,0
8º ano	115	92	80,0	79	68,7	98	81	82,7	72	73,5	115	105	91,3	79	68,7	100	74	74,0	57	57,0	102	90	88,2	59	57,8
9º ano	118	108	91,5	61	51,7	111	101	91,0	72	64,9	102	95	93,1	82	80,4	94	94	100,0	54	57,4	108	105	97,2	63	58,3

Tabela 16 – Número de alunos com classificações positivas a Português e Matemática (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) – Histórico

10.5 - AVALIAÇÃO INTERNA - ALUNOS COM CLASSIFICAÇÃO POSITIVA A TODAS AS DISCIPLINAS

		2017/18			2018/19			2019/20			2020/21			2021	/22
Ano de escolaridade	Nº total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com	ciassincação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares	Nº total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		N.º total de alunos com	disciplinas / áreas disciplinares	Nº total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com	ciassincagao posinya a touas as disciplinas / áreas disciplinares	Nº total de alunos avaliados (*)		N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares
	Ž	N.º	%	Ż	N.º	%	Nº total de alunos avaliados (*)	N.º	%	Ž	N.º	%	Ž	N.º	%
1º ano	116	98	84,5	102	95	93,1	106	94	88,7	106	97	91,5	122	112	91,8
2º ano	113	99	87,6	129	113	87,6	108	97	89,8	111	99	89,2	114	100	87,7
3º ano	110	94	85,5	111	89	80,2	127	106	83,5	110	99	90,0	116	108	93,1
4º ano	102	86	84,3	113	97	85,8	110	103	93,6	127	119	93,7	111	101	91,0
5° ano	111	72	64,9	117	75	64,1	132	107	81,1	106	79	74,5	115	71	61,7
6º ano	103	59	57,3	104	56	53,8	117	76	65,0	134	91	67,9	108	76	70,4
7º ano	106	50	47,2	124	67	54,0	104	55	52,9	113	70	61,9	122	79	64,8
8º ano	115	48	41,7	98	54	55,1	115	60	52,2	100	46	46,0	103	55	53,4
9º ano	118	51	43,2	111	62	55,9	103	68	66,0	94	49	52,1	109	57	52,3

Tabela 17 - Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) – Histórico

Verifica-se que continua a existir uma diferença entre o 1º ciclo e os outros ciclos, na qualidade do sucesso, tendo em conta a percentagem de alunos que teve classificação positiva a todas as disciplinas. No 8º ano de escolaridade, verificou-se uma tendência ascendente do número total de alunos com classificação positiva à disciplina de Português.

10.6 - AVALIAÇÃO INTERNA – outras disciplinas (HISTÓRICO)

10.6.1 - 1.º Ciclo

		Inglês		
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
2017/2018			96%	96%
2018/2019			93%	97%
2019/2020			94%	99%
2020/2021			100%	100%
2021/2022			98%	100%
Média			96%	98%

	Es	tudo do Meio)										
	1º ano 2º ano 3º ano 4º ano												
2017/2018	97%	94%	97%	99%									
2018/2019	100%	99%	100%	97%									
2019/2020	98%	100%	98%	97%									
2020/2021	100%	100%	100%	100%									
2021/2022	100%	95%	100%	100%									
Média	99%	98%	99%	99%									

Educação Física						
	1º ano 2º ano 3º ano 4º ano					
2017/2018						
2018/2019	95%	100%	100%	99%		
2019/2020	100%	100%	98%	100%		
2020/2021	100%	100%	100%	100%		
2021/2022	100%	99%	100%	100%		
Média	99%	100%	100%	100%		

Educação Artística						
	1º ano 2º ano 3º ano 4º ano					
2017/2018	97%	99%	100%	100%		
2018/2019	100%	100%	100%	100%		
2019/2020	100%	100%	98%	100%		
2020/2021	99%	100%	100%	100%		
2021/2022	100%	98%	100%	100%		
Média	99%	99%	100%	100%		

Tabela 18 - Taxa de sucesso na avaliação interna - outras disciplinas - 1.º Ciclo

10.6.2 - 2.º Ciclo

Inglês			
	5° ano	6º ano	
2017/2018	81%	84%	
2018/2019	91%	90%	
2019/2020	92%	90%	
2020/2021	89%	90%	
2021/2022	95%	93%	
Média	90%	89%	

História e Geografia de Portugal					
	5° ano 6° ano				
2017/2018	82%	84%			
2018/2019	86%	95%			
2019/2020	96%	94%			
2020/2021	92%	93%			
2021/2022	91%	93%			
Média	89%	92%			

Ciências Naturais				
	5º ano 6º ano			
2017/2018	87%	78%		
2018/2019	90%	81%		
2019/2020	96%	90%		
2020/2021	95%	80%		
2021/2022	88%	90%		
Média	91%	84%		

Educação Visual				
	5° ano 6° ano			
2017/2018	99%	92%		
2018/2019	92%	91%		
2019/2020	95%	94%		
2020/2021	93%	95%		
2021/2022	97%	98%		
Média	95%	94%		

Educação Musical			
5° ano 6° ano			
2017/2018	90%	88%	
2018/2019	95%	91%	
2019/2020	96%	96%	
2020/2021	95%	92%	
2021/2022	97%	95%	
Média	95%	92%	

Educação Física			
5º ano 6º ano			
2017/2018	96%	89%	
2018/2019	97%	95%	
2019/2020 93%		95%	
2020/2021	96%	94%	
2021/2022	97%	94%	
Média	96%	93%	

Cidadania e Desenvolvimento			
	5º ano 6º ano		
2017/2018			
2018/2019	93%		
2019/2020	97%	97%	
2020/2021	97%	96%	
2021/2022	98%	97%	
Média	96%	97%	

Educação Tecnológica					
	5º ano 6º ano				
2017/2018	99%	86%			
2018/2019	93%	87%			
2019/2020	95%	97%			
2020/2021	94%	95%			
2021/2022	96%	99%			
Média	95%	93%			

Tecnologia Informação Comunicação			
	5º ano 6º ano		
2017/2018			
2018/2019	95%		
2019/2020	98%	95%	
2020/2021	99%	96%	
2021/2022	97%	98%	
Média	97%	96%	

Tabela 19 - Taxa de sucesso na avaliação interna - outras disciplinas - 2.º Ciclo

10.6.3 - 3.° Ciclo

Inglês			
	7º ano	8º ano	9º ano
2017/2018	68%	68%	89%
2018/2019	90%	80%	100%
2019/2020	87%	84%	98%
2020/2021	86%	90%	100%
2021/2022	84%	85%	100%
Média	83%	81%	97%

Francês								
	7º ano 8º ano 9º ano							
2017/2018	79%	71%	88%					
2018/2019	90%	85%	91%					
2019/2020	90%	85%	87%					
2020/2021	86%	86%	100%					
2021/2022	83%	90%	100%					
Média	86%	83%	93%					

Geografia							
7º ano 8º ano 9º an							
2017/2018	80%	81%	98%				
2018/2019	90%	91%	96%				
2019/2020	92%	87%	98%				
2020/2021	93%	96%	100%				
2021/2022	94%	94%	99%				
Média	90%	90%	98%				

História								
7º ano 8º ano 9º ano								
2017/2018	85%	93%	97%					
2018/2019	78%	73%	100%					
2019/2020	87%	84%	92%					
2020/2021	93%	94%	86%					
2021/2022	98%	97%	100%					
Média	88%	88%	95%					

Físico-Química								
	7º ano 8º ano 9º an							
2017/2018	71%	76%	81%					
2018/2019	87%	90%	94%					
2019/2020	84%	85%	97%					
2020/2021	84%	83%	90%					
2021/2022	93%	90%	94%					
Média	84%	85%	91%					

Ciências Naturais							
7° ano 8° ano 9° ano							
2017/2018	80%	89%	96%				
2018/2019	93%	91%	94%				
2019/2020	86%	90%	98%				
2020/2021	87%	91%	100%				
2021/2022	97%	93%	98%				
Média	89%	91%	97%				

TIC								
7º ano 8º ano 9º ano								
2017/2018	83%	85%						
2018/2019	95%	95%						
2019/2020	97%	95%						
2020/2021	97%	100%	100%					
2021/2022	95%	92%	96%					
Média	93%	93%	98%					

Técnicas de Expressão Artística								
7º ano 8º ano 9º ano								
2017/2018	84%	96%						
2018/2019	94%	89%						
2019/2020	93%	88%						
2020/2021	91%	98%	99%					
2021/2022	93%	95%	97%					
Média	91%	93%	98%					

Cidadania e Desenvolvimento								
	7º ano 8º ano 9º ano							
2017/2018								
2018/2019	95%							
2019/2020	89%	97%						
2020/2021	95%	98%	100%					
2021/2022	100%	100%	100%					
Média	95%	98%	100%					

Educação Visual									
	7º ano 8º ano 9º ano								
2017/2018	83%	96%	95%						
2018/2019	94%	87%	90%						
2019/2020	90%	92%	94%						
2020/2021	81%	96%	96%						
2021/2022	91%	98%	94%						
Média	88%	94%	94%						

Educação Física								
7º ano 8º ano 9º ano								
2017/2018	93%	95%	100%					
2018/2019	90%	96%	98%					
2019/2020	92%	75%	96%					
2020/2021	94%	93%	100%					
2021/2022	96%	91%	96%					
Média	93%	90%	98%					

Tabela 20 – Taxa de sucesso na avaliação interna – outras disciplinas – 3.º Ciclo

11. METAS PARA 2022-2023

11.1. 1.°, 2° e 3° CICLOS

METAS DE SUCESSO PARA 2022 - 2023 (%)

(Valores acrescidos em 5% em relação à média da taxa de sucesso de 2017-18 a 2021-22)

1°, 2° e 3° CICLOS

		Português							
		1ºciclo				iclo		3ºciclo	
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5° ano	6º ano	7° ano	8° ano	9º ano
Média do Sucesso	92%	90%	94%	96%	91%	91%	85%	83%	95%
Meta 2022-2023	92%	90%	94%	96%	91%	91%	89%	87%	95%

	Inglês								
	1ºciclo			2°c	iclo		3ºciclo		
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5° ano	6° ano	7º ano	8º ano	9° ano
Média do Sucesso			96%	98%	90%	89%	83%	81%	97%
Meta 2022-2023			96%	98%	90%	94%	87%	85%	97%

		Francês									
		1°c	iclo								
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5° ano	6º ano	7º ano	8° ano	9º ano		
Média do Sucesso							86%	83%	93%		
Meta 2022-2023					90%	88%	93%				

				Es	tudo do Me	eio				
		1ºciclo 2ºciclo								
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6° ano	7° ano	8° ano	9° ano	
Média do Sucesso	99%	98%	99%	99%						
Meta 2022-2023	99%	98%	99%	99%						

		História/ História e Geografia de Portugal									
		1ºciclo 2ºciclo 3ºciclo									
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6° ano	ano 7º ano 8º ano		9° ano		
Média do Sucesso					89%	92%	88%	88%	95%		
Meta 2022-2023					94%	92%	92%	92%	95%		

		Geografia									
		1°c	iclo								
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5° ano 6° ano		7° ano 8° ano 9°		9° ano		
Média do Sucesso							90%	90%	98%		
Meta 2022-2023					90%	90%	98%				

		Matemática										
		1ºc	iclo		2°c	iclo		3ºciclo				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6° ano	7º ano	8º ano	9º ano			
Média do Sucesso	95%	94%	93%	93%	76%	71%	69%	65%	62%			
Meta 2022-2023	95%	94%	93%	93%	80%	75%	73%	69%	66%			

		Ciências Naturais									
		1ºciclo 2ºciclo 3ºciclo									
	1º ano	1° ano 2° ano 3° ano 4° ano 5° ano 6° ano 7° ano 8° ano 9°									
Média do Sucesso					91%	84%	89%	91%	97%		
Meta 2022-2023		91% 88% 93% 91% 97%									

		Físico-Química									
		1ºciclo 2ºciclo 3ºciclo									
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6° ano	7º ano	8º ano	9º ano		
Média do Sucesso							84%	85%	91%		
Meta 2022-2023					88%	89%	91%				

				Edu	cação Artís	tica					
		1ºciclo 2ºciclo 3ºciclo									
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7° ano	8º ano	9º ano		
Média do Sucesso	99%	99%	100%	100%							
Meta 2022-2023	99%	99% 99% 100% 100%									

		Educação Visual									
		1°c	iclo		2°c	iclo	3ºciclo				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6° ano	7º ano	8º ano	9º ano		
Média do Sucesso					95%	94%	88%	94%	94%		
Meta 2022-2023					95%	94%	92%	94%	94%		

		Educação Tecnológica									
		1ºciclo 2ºciclo 3ºciclo									
	1º ano	2º ano	3° ano	4º ano	5° ano	6° ano	7º ano	8º ano	9º ano		
Média do Sucesso					95%	93%					
Meta 2022-2023		95% 93%									

					Ed	ucação Fís	ica					
			1ºciclo 2ºciclo 3ºciclo									
		1º ano	° ano 2° ano 3° ano 4° ano 5° ano 6° ano 7° ano 8° ano									
Média (do Sucesso	99%	100%	100%	100%	96%	93%	93%	90%	98%		
Meta	2022-2023	99%	9% 100% 100% 100% 96% 93% 93% 90% 98%									

		Educação Musical									
		1ºciclo 2ºciclo 3ºciclo									
	1º ano	1º ano 2º ano 3º ano 4º ano 5º ano 6º ano 7º ano 8º ano									
Média do Sucesso					95%	92%					
Meta 2022-2023		95% 92%									

		Técnicas de Expressão Artística							
	1ºciclo			2ºciclo		3ºciclo			
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5° ano	6º ano	7º ano	8º ano	9° ano
Média do Sucesso							91%	93%	98%
Meta 2022-2023							91%	93%	98%

	Tecnologia de Informação e Comunicação								
	1ºciclo			2ºciclo		3ºciclo			
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Média do Sucesso					97%	96%	93%	93%	98%
Meta 2022-2023					97%	96%	93%	93%	98%

		Cidadania e Desenvolvimento							
	1ºciclo			2ºciclo		3ºciclo			
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7° ano	8º ano	9º ano
Média do Sucesso					96%	97%	95%	98%	100%
Meta 2022-2023					96%	97%	95%	98%	100%

Tabela 21 – Metas de sucesso para 2022-2023 - 1.º; 2º e 3º Ciclos

12. TAXAS DE TRANSIÇÃO/APROVAÇÃO

O quadro seguinte apresenta as percentagens de transição e de não transição nos diferentes anos de escolaridade em 2021-2022

ANO LETIVO 2021 / 2022

2021/2022			ransitados / ovados	Alunos Não Transitados / Não Aprovados		
Anos	Nº Alunos	Nº	%	Nº	%	
1º Ano	122	122	100%	0	0%	
2º Ano	116	108	93%	8	7%	
3º Ano	116	114	98%	2	2%	
4º Ano	111	107	96%	4	4%	
5º Ano	115	109	95%	6	5%	
6º Ano	108	102	94%	6	6%	
7º Ano	123	117	95%	6	5%	
8º Ano	103	96	93%	7	7%	
9º Ano	109	104	95%	5	5%	
Total	1023	979	96%	44	4%	

Tabela 22 - Taxas de transição em 2021-2022

No 1º ciclo registaram-se 14 retenções em 2021-2022. Nos restantes ciclos, a percentagem de retenções é igualmente baixa, não ultrapassando os 7%.

A taxa de transição/aprovação do Agrupamento em 2021-2022 foi de 96%.

13. INSUCESSO, ABANDONO E ABSENTISMO (HISTÓRICO)

1º ciclo - Ensino Básico Regular									
	Número de alunos								
Anos letivos	Inscritos (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso	Taxa de retenção	Retidos por Abandono	Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas				
2017/2018	441	18	4%	0	0				
2018/2019	445	3	0,7%	0	2				
2019/2020	452	1	0,2%	0	Não contol·limado mondomio				
2020/2021	460	1	0,2%	1	Não contabilizado - pandem				
2021/2022	464	14	0,3%	0	0				

Tabela 23 - Número de alunos do 1.º Ciclo com insucesso, abandono e absentismo

2º ciclo - Ensino Básico Regular									
	Número de alunos								
Anos letivos	Inscritos (exceto os transferidos) Retidos por Insucesso Retidos por Taxa de retenção Abandono Retidos por Ultrapassaram o limit de faltas injustificada.								
2017/2018	214	23	11,7%	2*	19				
2018/2019	220	11	5%	3	18				
2019/2020	236	13	5%	5	Não contabilizado - pandemia				
2020/2021	240	10	4%	5	ivao comaonizado - pandemia				
2021/2022	226	11	5%	1	0				

Tabela 24 – Número de alunos do 2.º Ciclo com insucesso, abandono e absentismo

3º ciclo - Ensino Básico Regular									
	Número de alunos								
Anos letivos	Inscritos (exceto os transferidos) Retidos por Insucesso Retidos por Taxa de retenção Abandono Retidos por Jultrapassaram o limite de faltas injustificadas								
2017/2018	341	51	16%	4*	38				
2018/2019	333	16**	5%	1	30				
2019/2020	298	24	7%	1	Não contabilizado, pandamio				
2020/2021	310	11	3,5%	3	Não contabilizado - pandemia				
2021/2022	339	17	5%	1	0				

Tabela 25 – Número de alunos do 3.º Ciclo com insucesso, abandono e absentismo

^{*}Dos 6 casos de abandono escolar, 4 têm causas conhecidas pela Escola.

^{**} No 9.º ano, foram considerados os alunos não admitidos a exame.

Em síntese, no período analisado:

- em todos os ciclos, o número de alunos retidos por abandono escolar não é significativo.
- as percentagens de retenção nos diferentes ciclos apresentam oscilações ao longo dos últimos cinco anos, destacando-se, nos 2º e 3º ciclos, o ano de 2017-2018 com valores mais elevados.

14. INDISCIPLINA

As questões disciplinares, de reconhecida relevância para um clima de aprendizagem promotor de sucesso, encontramse enquadradas pela Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro que Aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar e estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário e o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação.

Por sua vez, o Regulamento Interno do Agrupamento explicita os procedimentos a adotar em caso de problemas de comportamento, identifica as estruturas que têm por função principal prevenir ou resolver as situações de indisciplina e propõe medidas corretivas.

Esta questão tem sido objeto de atenção especial no Agrupamento, nos últimos anos, através de inquirições com vista ao diagnóstico e discussão dos problemas de indisciplina, da formação do pessoal docente e não docente, da implementação de medidas preventivas e corretivas e da mobilização de parcerias que contribuam para a promoção de competências sociais nos alunos.

A Direção e o GIPS +(Gabinete de Intervenção Psicossocial) monitorizam as ocorrências; o GIPS+ elaborou periodicamente relatórios da sua atividade neste âmbito.

Registamos de seguida alguns dados intermédios relevantes (retirados dos Relatórios do GIPS+):

No total de alunos enviados para o GIPS, o 3º ciclo representa cerca de 62% dos casos apurados, enquanto o 2º ciclo se aproxima de 38% dos efetivos. Quanto ao valor dos atendimentos disponibilizados, o 3º ciclo representa 61% das ocorrências e o 2º ciclo 39% dos atendimentos.

Em 2021-2022 constatou-se que foi o 7º ano de escolaridade que apresentou a frequência mais elevada de encaminhamentos e atendimentos disponibilizados pelo GIPS+ (à semelhança do ano letivo anterior), isto é, 30 alunos encaminhados em 96 ocorrências. O número dos atendimentos realizados, inclui os comportamentos de reincidência manifestados pelos alunos encaminhados. O segundo resultado mais elevado, diz respeito ao 6º ano, com 29 alunos encaminhados e 68 ocorrências, seguindo-se o 9º ano com 27 alunos encaminhados e 51 ocorrências.

A equipa do GIPS referiu que, no relatório de abril de 2022, se observava uma ampla maioria, quer de alunos encaminhados quer de ocorrências, resultante de situações de indisciplina ocasionais e expressas de forma pontual. No universo dos 131 alunos encaminhados ao longo do ano letivo, registamos a reincidência mais grave de comportamentos incorretos em sala de aula por parte de 23 alunos, os quais foram atendidos no GIPS+ entre 4 e 10 vezes, 18 alunos três vezes, 28 alunos foram reincidentes apenas uma segunda vez ao longo do ano e 62 alunos tiveram um único atendimento no GIPS+.

Na comparação dos resultados totais por período escolar, verifica-se que foi no 1º período que se obtiveram os resultados mais baixos, observando-se, grosso modo, uma tendência crescente ao longo do ano letivo, quer no número absoluto de alunos quer na casuística das ocorrências.

Analisando comparativamente os três períodos, e com exceção de um pequeno decréscimo global (-1,3%) entre o 2° e o 3° período na variável 'atendimentos', observa-se um aumento na ordem de cerca de 9% no número de ocorrências e de 8% no que se refere ao número de alunos encaminhados entre o 1° e o 2° período e de 1,4% entre o 2° e o 3° período na variável 'alunos'.

A sublinhar que a percentagem de alunos alvo de medidas disciplinares no ano letivo de 2021/2022 é inferior a 8%, por referência ao universo de alunos da escola, e que nenhum aluno ocorreu em três ou mais medidas disciplinares. Como reflexão final, e face aos dados fornecidos no relatório do GIPS, persiste a convicção do trabalho coletivo que é necessário continuar, com o objetivo de se reverterem valores, dando um relevo particular ao envolvimento ativo dos alunos e respetivas famílias.

15. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

15.1. BALANÇO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Periodicamente, a EAI compilou a informação e o balanço das atividades desenvolvidas que todos os departamentos lhe fizeram chegar.

Em relação às atividades planeadas para 2021-2022, apesar dos constrangimentos, a maioria foi realizada. Foram realizadas ainda atividades não previstas inicialmente em alguns dos departamentos, com destaque para o Pré-escolar e 1º ciclo. Considerou-se que as atividades previstas no PAA e outras que se vieram a manifestar pertinentes, foram realizadas com sucesso.

No **Pré-escolar** o P.A.A do 1º período foi cumprido na sua totalidade, tornando-se necessárias algumas adaptações relativamente à interação entre grupos, dada a situação pandémica. No entanto, mesmo com este constrangimento, foi possível a realização de atividades conjuntas, salvaguardando sempre o distanciamento e o funcionamento em "bolha". Num dos jardins de infância foram realizadas mais dez atividades que não estavam inicialmente previstas. No 2º período o P.A.A. foi cumprido na sua totalidade. Os objetivos foram atingidos de acordo com a planificação.

De referir também que houve a preocupação em organizar atividades diversificadas a fim de minimizar a ausência total de saídas e visitas de estudo.

O balanço do 3º período foi muito positivo, salientando-se a plena interação entre Grupos com a suspensão do grupo/bolha a partir do 3º período. Foi possível a realização de atividades de envolvimento de toda a Escola em atividades conjuntas e eventos com as Famílias.

No 1º ciclo, ao longo do ano letivo, foram cumpridas as atividades previstas no PAA. Foram realizados eventos comemorativos de efemérides e vivências de escola. As atividades foram concretizadas por todas as turmas / alunos do 1º Ciclo. A avaliação das atividades foi muito positiva, tendo contribuído para aprendizagem e desenvolvimento pessoal, social e cultural dos alunos de forma expressiva. Vivenciaram-se experiências inovadoras, adquiriram-se novos conhecimentos e consolidaram-se conteúdos. Promoveu-se um envolvimento das Famílias na vida da Escola

O **Departamento de Ciências Sociais e Humanas**, com base nos Relatórios de Atividade, fez um balanço geral bastante positivo dada a diversidade de atividades realizadas. Salientou ainda a manifesta adesão da generalidade dos alunos às atividades dinamizadas nas diferentes disciplinas.

Na disciplina de **História**, ao longo do 2º período, foram realizadas algumas visitas de estudo e de acordo com o balanço geral do relatório das visitas de estudo, destacam-se os seguintes pontos: Conhecimento de novas realidades e abertura de horizontes; Estímulo do conhecimento cultural; Espaço educativo não formal; Fortalecimento de laços entre professores e alunos; Promoção da interdisciplinaridade; Complemento do currículo escolar.

Na disciplina de **Geografia** realizaram-se, entre outras ações, percursos e itinerários virtuais, a partir do Google Earth.

Em **Cidadania e Desenvolvimento**, realizaram-se no 2º período as sessões dinamizadas pela Escola Segura de sensibilização sobre Segurança e Bullying / Prevenção rodoviária.

As atividades realizadas, por este departamento durante o 3º período, proporcionaram novos espaços de aprendizagem e troca de saberes entre os alunos; promoveram a mobilização de conhecimentos; fortaleceram a relação pedagógica entre alunos e professores; contribuíram para motivar os alunos para novas aprendizagens e promoveram o desenvolvimento de competências pessoais e sociais: autonomia; espírito crítico, cooperação e sociabilização.

No **Departamento de Expressões**, as atividades previstas para o 1º período foram cumpridas na totalidade e decorreram conforme previsto.

Algumas das atividades previstas para o 2.º período não foram cumpridas na totalidade devido à situação pandémica COVID 19. As atividades realizadas foram ao encontro do planeado pelos professores do departamento: Exposição - "entre LINHAS"; Dia Mundial da Consciencialização do Autismo - AULA ABERTA; Exposição de Final de Período, no Âmbito do Projeto "Erasmus "Erasmus +" (À Table) e na disciplina de Educação Física realizaram-se o Corta-Mato e os Torneios inter-turmas.

No 3º período letivo, foram as seguintes as atividades planeadas e desenvolvidas com os alunos: Semana das Artes; Semana da Dança - Mega aula; Exposição final de ano alguns trabalhos desenvolvidos ao longo do ano; Exposição de Final de Período, no Âmbito do Projeto "Erasmus + (À Table); Marquesa em Festa e SANTOS POPULARES (Educação Especial); Caminhada - Parque Aventura do Jamor - atividade arborismo (9º anos) Torneios inter-turmas (5ºano - Basquetebol 3x3; 6ºano e 7ºano - Voleibol (2x2); 8º ano e 9ºano - Voleibol (4x4)) e Caminhada + PicNic - Parque do Calhau em Monsanto (5º, 6º, 7º, 8º anos).

As atividades realizadas pelo Departamento promoveram o desenvolvimento das competências dos alunos, foram ao encontro dos seus interesses, promoveram a inclusão, articulação entre grupos disciplinares e comunidade educativa, valorizaram o seu trabalho e foram uma mais-valia para as suas aprendizagens e contributo para atingirem sucesso escolar.

No **Departamento de Matemática e Ciências Experimentais** muitas das atividades previstas, para o 1º período letivo; não foram realizadas ao longo do 1º período por motivos diversos.

Ao longo do 2º período foram realizadas as atividades previstas, tais como: - Concurso de fotografia "A Matemática está em toda a parte"; Mensagem secreta com números binários; "Palestra sobre o meio ambiente e a sustentabilidade"; "As alterações climáticas na Escola"; a atividade Dia do Pi; "Postais Científicos"; "Atividade sobre a Poluição Sonora"; "Química do Amor"; a Palestra - FCUL- "A geologia, rochas, pedras e que mais" e "O Zoo vai à escola - atividade com o Jardim Zoológico".

No 3º período foi comemorado o Dia Internacional da Biodiversidade. Apesar de não fazer parte do PAA, realizou-se a atividade "As alterações climáticas na Escola" dinamizada pela Ciência Viva no âmbito do Programa Municipal de Prevenção e Combate ao Insucesso e Abandono Escolar Precoce.

Em todas as turmas do 2º ciclo, foram dinamizadas atividades no âmbito dos projetos de Educação Sexual.

Foram realizadas este período atividades em colaboração com o Núcleo de Saúde e Centro de Saúde de 7 Rios e outras entidades externas: "VIVE NA BOA".

O **Departamento de Línguas** realizou todas as atividades previstas inicialmente para os 3 períodos no 2º e 3º ciclos. De realçar o projeto "Erasmus +" com uma turma do 9º ano em colaboração com uma turma de uma escola francesa. Contactando assim diretamente com a língua e cultura francesas. — **Francês** — 3.º ciclo, bem como atividades curriculares no âmbito do Plano Nacional de Leitura — Ler+ trabalhadas na disciplina de **Português**.

Na disciplina de **Inglês** realizou-se a comemoração do Halloween; St. Valentine's Day, Father's Day, Easter, Morther's Day - Todas estas festividades foram comemoradas em contexto de sala aula, recorrendo a atividades lúdicas e interativas. Inglês – 2.°, 3.° ciclo

Bibliotecas Escolares

As atividades ligadas ao funcionamento e organização das bibliotecas escolares nos domínios Currículo, literacias e aprendizagem, Leitura e literacia, Projetos e Parcerias e Gestão da biblioteca escola, foram realizadas como previsto.

Sobre as atividades mensais planeadas para o 1º período letivo, foram realizadas mais três atividades.

- Ciclo de palestras da Universidade Nova de Lisboa
- 100 anos de Saramago, várias atividades promovidas pela Fundação José Saramago/RBE

- "Pela cidade Fora" em parceria com a EMEL / CML
- A atividade literacia 3D prevista no PAA, não se concretizou.

Durante o 2º período letivo foram realizadas mais 7 atividades do que o previsto, nomeadamente:

- "Leitura em Voz alta" e sessões leitura com autores;
- Exposição e teatro sobre a obra "A maior Flor do mundo"

15.2. BALANÇO DOS PROJETOS

Em 2021-2022, os Projetos desenvolvidos contribuíram para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, para um maior envolvimento dos alunos na escola, para complementar conteúdos pedagógicos e para introduzir novos conteúdos.

PRÉ ESCOLAR

Pontos fortes

- Sentido de pertença; desenvolvimento cívico; participação e envolvimento na vida da Escola. (ASSEMBLEIA DE ESCOLA)
- Construção da autoestima; Valores pró-sociais. (EU COM... SIGO)
- Educação e sensibilização ambiental; respeito pela natureza; aprendizagens ativas em contexto. (MÃOS À HORTA)
- Desenvolvimento da expressão dramática, oralidade, expressão corporal, desinibição e à vontade perante o Grupo. **(COM ARTE)**
- Contacto com factos históricos e lendas através da dramatização / teatro. (REZA A HISTÓRIA)
- Oportunidade para que as Crianças usufruam de atividades diversificadas e inovadoras orientadas por diferentes Educadoras. (DE CÁ PARA LÁ)
- Desenvolvimento dos comportamentos pró-sociais, educação para os valores e autoestima; reforço da identidade individual e coletiva. (EU CONSIGO...)

• Alguns Pontos Fracos/Constrangimentos

- Falta de sala / espaço apropriado para apresentações teatrais. (REZA A HISTÓRIA)
- Má qualidade da terra e má exposição solar (MÃOS À HORTA)

1º CICLO

Pontos fortes

- Envolvimento da Comunidade educativa aplicação dos pilares Ubuntu/ cidadania e desenvolvimento e o seu impacto positivo nos comportamentos e atitudes dos alunos **(UBUNTU)**
- Sentido de pertença; desenvolvimento cívico; participação e envolvimento na vida da Escola (ASSEMBLEIA DE ESCOLA)
- Embelezamento da escola; conhecimento das sementes e plantas e sensibilidade para a sua manutenção. (SEMENTES DO FUTURO)
- Grande envolvimento da comunidade local; adesão dos alunos com enorme motivação e capitalização de aprendizagens (MOOV-LIBERDADE)
- Literacia intercultural- trabalho com os alunos migrantes apoio à integração. (OFICINAS INTERCULTURAIS EM REDE)

- Promoção da aprendizagem da língua portuguesa; Educação não formal; Aprendizagem individualizada; Construção de relação de confiança; Desenvolvimento de competências pessoais, sociais e emocionais nos alunos; Construção de uma rede de tutores voluntários no território e comunidade escolar. (REDE ESCOLAS ACADEMIA CV.PT)
- Contacto com factos históricos e lendas através da dramatização / teatro (REZA A HISTÓRIA)
- Desenvolvimento do espírito científico O Uso do método científico. (CLUBE CIÊNCIA VIVA)

Alguns Pontos Fracos/Constrangimentos

- Impossibilidade da generalização a toda as escolas (UBUNTU)
- Falta de espaço físico próprio para a realização das atividades do projeto. (OFICINAS INTERCULTURAIS EM REDE)
- Espaço para as tutorias assim como falta de espaço para guardar material das tutorias. (REDE ESCOLAS ACADEMIA CV.PT)
- Falta de sala / espaço apropriado para apresentações teatrais. (REZA A HISTÓRIA)

2º e 3º CICLOS.

DESPORTO ESCOLAR

O projeto do Desporto Escolar englobou os núcleos das seguintes modalidades: Badminton, Basquetebol, Futsal e Oficina de Dança.

Pontos Fortes

- Forte adesão por parte dos alunos
- Motivação dos alunos
- Resultados obtidos
- Disponibilidade dos professores para dinamizarem a Oficina de Dança mesmo sem crédito horário.
- Grande adesão e motivação por parte dos alunos do 2ºciclo com apresentações em dias comemorativos.

Alguns Pontos Fracos/Constrangimentos

- Devido ao facto de os alunos do 2ºciclo só poderem treinar no período da tarde e os do 3ºciclo no período da manhã não foi possível realizar treinos com todos os alunos, fazendo todos parte da mesma equipa de basquetebol e/ou futsal.
- Não foi possível a participação de alunos do 2ºciclo em badminton, devido à ocupação do ginásio no período da tarde.
- Não foi possível dinamizar Oficina de Dança para os alunos do 3ºciclo. No 3ºperíodo com a mudança de horário muitas alunas já não conseguiram continuar na Oficina.

ERASMUS+: À MESA/À TABLE

Pontos Fortes

- O caráter internacional do projeto e o facto de existir uma articulação com outra escola;
- A troca de experiências de aprendizagem e de experiências culturais;

- A interdisciplinaridade e trabalho cooperativo;
- Incentivo para a aprendizagem do Francês como Língua estrangeira;
- Desenvolvimento dos conteúdos programáticos das disciplinas de Geografia, EV e TEA.;
- Divulgação do projeto através da plataforma Etwinning;
- Grande envolvimento dos alunos nas atividades propostas bem como dos Encarregados de Educação e Comunidade Escolar;
- Projeção nacional e internacional da escola.
- Receção dos alunos e professores franceses.
- Edição do livro.

• Alguns Pontos Fracos/Constrangimentos

- O facto de as mobilidades estarem concentradas todas num único período.
- O trabalho burocrático exigido pelas autoridades.

CINEMA, 100 ANOS DE JUVENTUDE

Pontos Fortes

- Caráter internacional do projeto e o facto de existir uma articulação com outras escolas, onde todos se regem pelas mesmas "regras do jogo";
- Grande envolvimento dos alunos e Encarregados de Educação;
- Alargamento de conhecimentos cinematográficos;
- Estimulação do alargamento de competências comunicativas, recorrendo a outras linguagens e formas de expressão;
- Reflexão e autoavaliação do trabalho desenvolvido e conhecimentos adquiridos;
- Reforço do trabalho em equipa e do trabalho prático e experimental que é desenvolvido;
- Realização de uma curta-metragem e posterior apresentação na Biblioteca Municipal de Marvila com a com a presença das outras Escolas participantes; prevendo-se uma apresentação no início ano letivo na Cinemateca Portuguesa.
- Projeção Nacional e Internacional da Escola.

Alguns Pontos Fracos/Constrangimentos

- Falta de condições para a projeção de filmes e edição do filme final.

PLANO NACIONAL DE CINEMA

Pontos Fortes

- Formação dos alunos enquanto espectadores exigentes e críticos, despertando-os e conduzindo-os para novas formas de olhar, pensar e interpretar os filmes visionados.

- Construção de uma cultura cinematográfica sólida e consistente;
- Valorização do cinema enquanto arte

Alguns Pontos Fracos/Constrangimentos

- A falta de um espaço para projeção, com as devidas condições, não permitiram realizar atividades programadas a nível de escola, nomeadamente a organização de ciclos de cinema com profissionais de cinema.

UBUNTU

Pontos Fortes

- Ambiente entre educadores e alunos
- Temáticas abordadas
- Espírito e coesão do grupo
- Maior autoconhecimento e empatia da maioria dos participantes
- Atividades desenvolvidas: concurso "Sobe e Desce" no 2º ciclo.
- Ações com o Banco Alimentar e Cáritas.
- Atividades para a promoção da solidariedade e dias celebrativos.
- Atividades com base nos pilares Ubuntu em todas as turmas do 2ºciclo

Alguns Pontos Fracos/Constrangimentos

- Motivação dos alunos diminuiu ao longo do ano.
- Maioria das atividades foram propostas pelos educadores.
- Envolvimento da comunidade educativa nas iniciativas Ubuntu.
- Divulgação das atividades ubuntu na escola, por exemplo a comunicação mais efetiva das datas efemérides
- Adesão dos alunos ao clube
- Horário do clube
- O modelo de dividir o clube em 3 pequenos quebrou a coesão do grupo .
- 1h por semana é pouco tempo para desenvolver atividades mais dinâmicas com o grupo como ver filmes, receber convidados.
- Horário de turnos 2ntre o 2º e 3º ciclos
- Dificuldade na conciliação de horários
- Ausência de um plano de atividades para o ano todo, fez com que tivéssemos pouco tempo para preparar atividades.
- Um clube dinâmico com atividades diversas implica alto empenho dos seus elementos, muito para lá das horas alocadas ao projeto
- Pouca interação do Clube com outros clubes e projetos da escola

PROJETO FIO A FIO

Pontos Fortes

- Promoção da socialização, da atenção/concentração e motricidade fina.

• Alguns Pontos Fracos/Constrangimentos

- Algumas dificuldades em recursos materiais para a realização de atividades.
- Gestão das atitudes e comportamentos de aluno desestabilizador

VIVER EM IGUALDADE

Pontos Fortes

- Os jovens alunos manifestaram atenção aos temas debatidos e algum conhecimento prévio das temáticas da igualdade de género e violência no namoro;
- Oportunidade de implementar uma prática educativa que estimule o sentido crítico e a livre expressão, sem medos e com vista à construção de uma cidadania ativa.

Alguns Pontos Fracos/Constrangimentos

- Baixa disponibilidade da equipa GIPS para acompanhar todas as sessões de uma forma mais próxima e contínua.
- Sendo os temas abordados ainda considerados tabu para alguns dos jovens, notou-se constrangimentos na sua participação nos debates e dinâmicas.
- Restrições e regras de prevenção da COVID-19.
- Espaço físico das salas de aula insuficiente para a realização de algumas dinâmicas previstas.
- Dificuldades técnicas com material informático e eletrónico da escola; Constrangimentos inerentes à logística da educação formal;

CLUBES DE MAR (Vela e vela adaptada - 2º Ciclo e Remo - 3º ciclo)

Pontos Fortes

- Participar numa experiência nova;
- Possibilidade de realizar uma atividade fora do recinto escolar;
- Contacto com o meio aquático;
- Ganhar competências técnicas de prática de vela e remo;
- Fomentar o direito à cidade e respetivo sentimento de pertença;
- Desenvolver competências socio emocionais;
- Instrutores ANL empáticos e competentes;
- Contributo para a abertura de horizontes e novas perspetivas de futuro

• Alguns Pontos Fracos/Constrangimentos

- Muitas desistências de alunos da vela e do remo (motivados pelas condições climatéricas mais desafiantes do primeiro turno ou pela dificuldade de cumprir o horário da manhã);
- Fraca adesão e assiduidade irregular nos participantes de vela adaptada;
- Vela Logística pouco funcional, fatos molhados, balneários e duches com pouco conforto e falta de limpeza;
- Alunos muito motivados que não puderam integrar as modalidades por terem reprovado no teste de Saber Nadar

ALFAZEMA – (3° ciclo – 7° Ano)

Pontos Fortes

- Motivação e interesse dos alunos para participarem no projeto, ao fim do dia, após as atividades letivas.
- Reforço da relação entre as crianças e a natureza.
- Cuidado e respeito do espaço comum.
- Responsabilidade e empenho demonstrado por todos os alunos nas tarefas realizadas.
- Proporcionar aos alunos com problemas de concentração e comportamentais momentos de trabalho ao ar livre e em contacto com a natureza a meio do período letivo e proporcionar à turma destes alunos momentos de mais calmos e adequados à aprendizagem;
- Boa comunicação entre parceiros.

• Alguns Pontos Fracos/Constrangimentos

- Pouca disponibilidade da equipa técnica para impactar outros atores da comunidade escolar;
- Só abranger uma turma da escola.
- Falta de verba para comprar sementes, terra e outros produtos necessários ao trabalho na horta.
- Não adesão por parte de outros professores, com as suas turmas ao projeto.
- Não adesão por parte do 1ºciclo (S. Sebastião) ao projeto, tendo sido convidados para desenvolverem atividades com os alunos
- Pouco material disponível.

SURF.ART

Pontos Fortes

- Alto nível de interesse demonstrado e assiduidade por parte de 10 alunos nas sessões de surf-terapia e de mentoria.
- Criação de relação/dinâmica de confiança e proximidade entre alunos e técnicos/colaboradores, o que permitiu uma clara evolução no nível das suas partilhas e desenvolvimento pessoal.
- Programa de mentoria criou pontes entre as sessões de surf-terapia em praia e o contexto escolar, permitindo crescimento e expansão dos resultados/impactos das temáticas trabalhadas para lá das sessões.
- Visível a motivação dos alunos para aprenderem e desenvolverem a capacidade técnica do surf, resultado esse que promove o sentimento de competência e consequentemente aumento de outras competências pessoais e sociais, como por exemplo os níveis de confiança e de autoestima.

Alguns Pontos Fracos/Constrangimentos

- Constantes atrasos no transporte coletivo dos alunos prejudicou a duração de todas as sessões de surf-terapia e consequentemente limitou o potencial de impacto das mesmas.
- Desistência, por motivos diferentes, de 2 alunos selecionados para participar prejudicou a dinâmica de grupo;

CONSTRUÇÃO NAVAL

Pontos Fortes

- Interesse e envolvimento manifestado pelos alunos e famílias.
- Adesão e empenho por parte dos alunos.
- Contribuição do projeto para o desenvolvimento de competências transversais nos domínios cognitivo, motor, emocional, social e vocacional.
- Ligação à componente prática e oficinal.
- Contributo para a autorregulação dos alunos;
- Descoberta de novos interesses orientados para o projeto de vida individual.

Alguns Pontos Fracos/Constrangimentos

- Dificuldade da oficina ter-se podido constituir como Projeto Curricular de Turma.
- Dificuldades na obtenção de madeiras mais leves adequadas ao domínio da psicomotricidade dos alunos envolvidos.

MUDARTE

Pontos Fortes

- Inscrição voluntária no projeto.
- Grande heterogeneidade de turmas representadas.
- Dinâmica de partilha e reflexão criada ao longo das sessões.
- Energia e espontaneidade dos grupos.
- Boa capacidade de improviso dos grupos.
- Envolvimento de duas turmas de 1º ciclo (S. Sebastião) nas apresentações finais

Alguns Pontos Fracos/Constrangimentos

- Expetativas altas em relação ao teatro, sendo o MUDARTE essencialmente um projeto de prevenção de violência entre pares; Dificuldade de adaptar convenientemente sessões perante imprevistos.
- Dificuldade em constituir e consolidar pequenos grupos de trabalho devido a faltas.
- Baixa disponibilidade da equipa GIPS para acompanhar todas as sessões de uma forma mais próxima e contínua.

ESCOLA EQUITATIVA

Pontos Fortes

- Atividades muito ricas em conceitos, aprendizagens e partilhas;
- Participação muito ativa e dinâmica por parte dos alunos e professores;
- Conexão muito próxima aos formadores e aos Líderes (educação de pares);
- Criação de espaço seguro para conversas difíceis e necessárias dentro da escola;
- Promoção do empreendedorismo e da agência de alunos desde tenra idade;
- Espaço para repensar a escola como lugar de justiça.

Alguns Pontos Fracos/Constrangimentos

- Não haver mais tempo para aprofundar alguns dos temas e das questões colocadas pelos alunos.
- Impossibilidade de aplicar a formação a um grupo de professores e auxiliares/técnicos da Escola.

PORTA 11

Pontos Fortes

- Articulação ágil nas respostas às necessidades identificadas pelo Agrupamento.
- Boa comunicação entre parceiros.

Alguns Pontos Fracos/Constrangimentos

- Realização de ações de capacitação de professores (resposta assegurada pelo Governo)
- Doação de equipamentos informáticos a alunos de escalão A (resposta assegurada pelo Governo)

16. INQUIRIÇÃO À COMUNIDADE EDUCATIVA

Durante o mês de março do presente ano letivo, a Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento (EAI) implementou um processo de diagnóstico, através da aplicação de um formulário à comunidade escolar, dando cumprimento ao estabelecido na Lei 31/2002, que diz respeito à autoavaliação das escolas. O contributo de todos, Encarregados de Educação (EE) de todas as crianças e alunos do Agrupamento; Alunos do 1º ciclo (4º ano de escolaridade) e dos 2º e 3º ciclos; Pessoal Docente (PD) do Agrupamento e Pessoal não Docente (PND) do Agrupamento (AOs, Psicóloga, Assistente Social, Mediadora Social), foi fundamental para a obtenção de resultados credíveis.

A análise feita permitiu identificar pontos fortes (PF) e oportunidades de áreas de melhoria (OM). Os PF e OM foram definidos, tendo em conta as médias e a concentração de respostas nos intervalos da escala aplicada, considerando-se ainda a elevada percentagem de não resposta (%NS) como OM. Assim, foi decidido, para cada grupo de inquiridos, considerar em conjunto, como positivas, por um lado, as respostas *concordo* + *concordo totalmente* e, por outro, como negativas, as respostas *discordo* + *discordo totalmente*.

A 1ª prioridade nos aspetos a melhorar decorreu do somatório mais elevado das respostas discordo + discordo totalmente; como 2ª prioridade, considerou-se o somatório mais baixo das respostas concordo + concordo totalmente; finalmente, como 3ª prioridade, considerou-se o número de respostas nem concordo, nem discordo mais elevado, atendendo a que estes aspetos sugeriram um desconhecimento por parte dos utilizadores e/ ou falta de comunicação útil quanto a aspetos de funcionamento do Agrupamento.

Identificaram-se, nas oportunidades de melhoria, aspetos mais relevantes em cada grupo de inquiridos e, tendo sido analisadas questão a questão, numa perspetiva transversal, selecionaram-se áreas de melhoria e propuseram-se ações.

EAI salientou que foram considerados **Pontos Fortes** do Agrupamento:

- Na área ensino/aprendizagem, a eficiência/motivação dos professores na adoção de metodologias de ensino adequadas bem como na resolução de questões relacionadas com o(s) seu(s) educando(s) e consideram recomendar este Agrupamento a terceiros (docentes e EE's).
- A relação estabelecida entre professor DT/titular de turma e o aluno permite a resolução de todos os assuntos relacionados com a turma.
- A Comunicação do Conselho Pedagógico, dos Departamentos Curriculares, e Conselhos de Turma é efetiva e eficaz.
- Na área do clima de escola a comunidade educativa considera a escola segura.
- A realização de parcerias/protocolos com instituições da comunidade, estabelecidas pelo Agrupamento.
- A oportunidade de formação do pessoal não docente no âmbito das funções queexerce, enriquece o seu desempenho.

A EAI salientou que foram consideradas **Oportunidades de Melhoria** do Agrupamento:

- Na área da comunicação, a divulgação do trabalho realizado pelo Conselho Geral, pelas A. Pais e a utilidade da página Web;
- Na área de serviços, na reprografia, no bar e na biblioteca;
- A dinamização de metodologias ativas na prática pedagógica;
- A utilização de estratégias pouco eficazes na resolução dos casos problemáticos de indisciplina;
- A Existência de recursos tecnológicos inadequados e insuficientes para a prática pedagógica.

Nova Análise Swot de acordo com a Inquirição realizada:

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
 Segurança no espaço escolar. Existência de parcerias e protocolos com instituições da Comunidade estabelecidas pelo agrupamento de escolas. Relação positiva entre alunos, os seus pares e os professores. Comunicação efetiva e eficaz do Conselho Pedagógico, dos Departamentos Curriculares e Conselhos de Turma. Oportunidade de formação do pessoal não docente no âmbito das suas funções. 	 Baixa taxa de sucesso nos resultados escolares (dados estatísticos) Fraca utilização de metodologias de ensino ativas e diferenciadas Pouca divulgação da ação do Conselho Geral do Agrupamento. Pouco envolvimento dos Encarregados de Educação nas atividades da escola. Pouca eficácia dos mecanismos existentes para medir a perceção do pessoal docente e não docente sobre o funcionamento do Agrupamento. Pouca eficácia no combate da indisciplina. Pouco eficácia da ação das Associações de Pais Pouca eficácia do serviço e atendimento de Bar; Reprografia e Biblioteca Insuficientes recursos tecnológicos
OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
 Recursos no âmbito do programa TEIP3 Parcerias estabelecidas sobretudo no campo da Ação Social e apoio ao currículo 	 Meio socioeconómico desfavorecido a que a maioria da população discente do Agrupamento pertence

Os itens que não estão sublinhados mantém-se relativamente à análise Swot anterior.

Os itens sublinhados a cinzento são novos relativamente à análise Swot anterior.

17 - CONSIDERAÇÕES FINAIS/ÁREAS DE MELHORIA

A Inquirição, a monitorização do Plano de de Ações de Melhoria (PAM), da execução do Plano Anual de Atividades (PAA) e a reflexão periódica sobre os resultados escolares permitiu à EAI identificar alguns progressos e também áreas de melhoria a considerar em ações futuras, nos três ciclos.

A EAI reforça a necessidade de refletir regularmente sobre o trabalho realizado, os problemas identificados e os resultados obtidos pelos alunos para encontrar e avaliar as melhores estratégias.

A EAI é da opinião que deve continuar a aprofundar-se a qualidade do sucesso obtido e não considerar apenas o aumento das taxas de transição e de aprovação. Continua a ser necessário avaliar criteriosamente a calendarização e o impacto dos projetos e das atividades desenvolvidas no Agrupamento bem como das parcerias já estabelecidas ou que venham a estabelecer-se. A simples enumeração das atividades desenvolvidas não é suficiente para avaliar a sua importância e contributo para a melhoria das aprendizagens.

Tendo em conta os problemas que têm sido repetidamente assinalados ao longo de vários anos, consideramos imprescindível o desenvolvimento de ações nas seguintes áreas de melhoria:

- medidas de reforço no apoio à aprendizagem;
- reforço e promoção da autonomia nos alunos;
- medidas de prevenção e combate à indisciplina;
- medidas para o reforço do envolvimento dos alunos na resolução dos problemas da escola;
- medidas para reforçar o envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos alunos;
- reforço na aprendizagem e utilização das TIC, por parte dos alunos;
- reforço na formação dos docentes em TIC;
- reforço dos meios tecnológicos à disposição nas escolas do agrupamento.

EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA